

**NOVAS PERSPECTIVAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA NO ANO BRASIL-
ALEMANHA**

ProfªDrª Maria do Carmo Sobral

A presente palestra foi direcionada para a questão da parceria técnico-científica entre o Brasil e a Alemanha, com enfoque para o ano da Alemanha no Brasil. Este visa fortalecer a longa e bem sucedida parceria estabelecida por esses dois países através de diversos projetos e fomentos.

Inicialmente a palestra aborda os 40 anos da cooperação Brasil-Alemanha, onde destaca a ampliação do desenvolvimento científico e tecnológico de qualidade, a formação de profissionais com inserção internacional: estudantes de graduação e pós-graduação, o aprimoramento da capacitação acadêmica de professores e pesquisadores e a intensificação do intercâmbio cultural e aperfeiçoamento no idioma alemão. Em seguida, trata dos anos da ciência, tecnologia e Inovação, direcionando os anos de 2010 e 2011 através de cooperação bilateral no âmbito da pesquisa, ciência e política em projetos conjuntos, além dos investimentos em questões relevantes como mudanças climáticas e escassez de recursos naturais.

Um ponto importante abordado na palestra foi sobre os programas de intercâmbio Brasil- Alemanha, onde explicou e detalhou alguns dos mais importantes programas neste âmbito, Dentre eles O UNIBRAL, que é um programa executado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em cooperação com o DAAD (Serviço alemão de Intercâmbio Acadêmico), cujo objetivo é apoiar projetos de parceria institucional universitária exclusivamente em nível de graduação. O UNIBRAL está, atualmente dividido em duas modalidades: UNIBRAL I e UNIBRAL II. Outro Projeto abordado durante a palestra foi o PROBAL, que visa apoiar projetos conjuntos de pesquisa desenvolvidos por grupos brasileiros e alemães vinculados a Instituições de Ensino Superior e/ou Pesquisa. O programa é resultado da parceria entre a CAPES e o DAAD e tem como objetivo incentivar a cooperação científica entre pesquisadores de

ambos os países. O PROBRAL está, atualmente, dividido em duas modalidades: PROBRAL I e PROBRAL II.

Um terceiro programa de intercâmbio Brasil-Alemanha abordado foi sobre o doutorado na Alemanha com bolsa integral e sanduíche, com cooperação CAPES/CNPq/DAAD. Este programa visa a formação de docentes e pesquisadores de alto nível e a consolidação da cooperação científica entre Brasil e Alemanha. A seleção dos candidatos é presencial e realizada por uma comissão mista formada por consultores e representantes das três agências financiadoras do programa. A distribuição das bolsas aos candidatos aprovados será estabelecida de acordo com os critérios de cada uma das agências.

Em seguida foi abordado sobre a cooperação Científica UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) -Alemanha, onde mostra o quantitativo (entre os anos de 1999 e 2013) de alunos que fizeram o intercâmbio acadêmico. A Alemanha foi o quarto país que mais recebeu estudantes da UFPE, ficando atrás apenas de Portugal, Espanha e França. Por outro lado a UFPE também recebe uma grande quantidade de estudantes alemães em seus centros de ensino, dentre eles o Centro de Tecnologia e Geociências – CTG, centro ligado às engenharias, foi o que mais recebeu estudantes alemães entre os anos de 1999 e 2013.

Na palestra é ainda apresentado todo o percentual de mobilidade entre estudantes e instituições brasileiras e alemães, assim como os cursos brasileiros que mais recebem estudantes alemães, os programas que mais financiam as bolsas de intercâmbio acadêmico, o ranking das universidades alemães que mais recebem estudantes brasileiros da UFPE, a porcentagem da mobilidade aluno – continente e o percentual anual de alunos que participam destes programas. O Ciência sem fronteira é um programa pioneiro que mais ofereceu intercâmbio e mobilidade internacional para os estudantes em todo o Brasil, sobretudo na UFPE entre os anos de 2011 e 2013.

Posteriormente a palestra apresentou a parceria entre a engenharia ambiental da UFPE e a Universidade Técnica de Berlim (TU-Berlim). O estabelecimento desta parceria se deu através do convênio entre professores e pesquisadores destas instituições, iniciado no ano de 1991, com o doutorado da Professora Maria do Carmo

Sobralno Instituto de Planejamento Ambiental com o tema “Avaliação de impactos ambientais como instrumento preventivo da política ambiental no Brasil”. Outro importante ponto para o estabelecimento desta parceria foi a visita do Vice-Presidente da TU Berlin, Prof. Dr. Kutzler com o objetivo de ampliar as bases para se estabelecer uma parceria com a UFPE.

Ainda relacionado a esta parceria, foram apresentados projetos vinculados, do PROBAL, dentre eles “Avaliação da qualidade da água e aproveitamento múltiplo de barragens subterrâneas no semiárido do Estado de Pernambuco”, coordenado pelo Prof. Dr. José Almir Cirilo, do Grupo de Recursos Hídricos, do Departamento de Engenharia Civil, da UFPE. Este projeto teve duração de 2 anos, que compreende entre os anos de 2003 a 2005. O outro projeto apresentado foi “Impacto da qualidade da água em reservatórios do rio São Francisco causado pelo uso desordenado do solo nas margens”, sob a coordenação do Prof. Dr. Jaime Joaquim da Silva Pereira Cabral, Grupo de Recursos Hídricos, Departamento de Engenharia Civil, da UFPE, este projeto teve também duração de 2 anos, que compreende entre os anos de 2004 a 2006.

No Programa UNIBRAL, alunos de mestrado e doutorado alemães realizaram estágios nos seguintes órgãos: CPRH, COMPESA, SECTMA, ITEP e CHESF. E alunos brasileiros de mestrado e doutorado realizaram treinamentos nos seguintes órgãos: Empresa de Consultoria na Área de Sistemas de Informações Geográficas, Instituto de Ecologia dos CorposD’água, Centro de Competência de água de Berlin, Orgão Federal de Meio Ambiente da Alemanha, Ministério de Planejamento Urbano de Berlin, Instituto de Pesquisa de Potsdam sobre Impactos Climáticos e Empresa de Consultoria de Resíduos Sólidos.

Finalizando a palestra, foi apresentado o Projeto Innovate, que é um projeto de cooperação entre Brasil e Alemanha. Este projeto de pesquisa pretende otimizar os múltiplos usos de reservatórios por meio de aumento da produtividade do solo, redução da emissão de gases de efeito estufa e proteção da biodiversidade, tendo como estudo de caso o reservatório de Itaparica, localizado no submédio do rio São Francisco. Estão sendo aplicadas inovações tecnológicas e estratégias de uso sustentável da água e do solo para aumentar a capacidade do ecossistema. Este projeto é desenvolvido em parceria com MCT/BMBF.

